EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5009917-38.2025.8.21.0028

Processo nº: 5008277-97.2025.8.21.0028

A ***MRS Administração Judicial***, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE MAIO DE 2026**, com fulcro no art. 22, II, "a" e "c" da Lei nº 11.101/2005:

DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente

dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA

CNPJ: 31.445.906/0001-43 | NIRE: 43208341124

Sede: R. Julio Low, 163, Independência, Ijuí/RS

Composição societária: JAMES DARLEI PINTO BOHRER; JOLAR DIOGO PINTO BOHRER

2. ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

A seguir, por meio de gráficos ilustrativos, a análise contábil e financeira resumida da empresa em 05/2026.

BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	mai/25	AV	AH	mai/26	AV	AH
ATIVO	**R$ 4.988.928**			**R$ 5.431.878**		
Ativo Circulante	R$ 522.200	10%		R$ 561.524	10%	8%
Ativo Não Circulante	R$ 4.466.727	90%		R$ 4.870.354	90%	9%
PASSIVO	**R$ 5.112.704**			**R$ 6.159.576**		
Passivo Circulante	R$ 4.485.483	88%		R$ 4.579.891	74%	2%
Passivo Não Circulante	R$ 627.221	12%		R$ 1.579.686	26%	152%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 123.777**			**-R$ 727.698**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de maio de 2025 a maio de 2026, o Ativo Circulante experimentou aumentou 8%. Em maio de 2025, totalizava a importância de R$ 522.200, representando o percentual de 10% do Ativo Total:



No entanto, em maio de 2026, esse valor aumentou para R$ 561.524, equivalente ao percentual de 10% do Ativo Total.



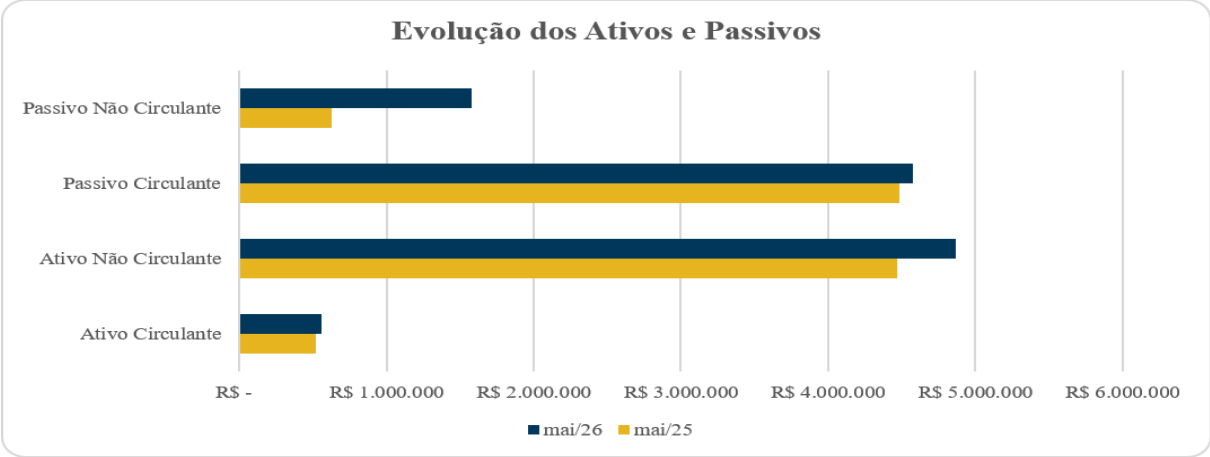
Foi possível concluir que durante o período de maio de 2025 a maio de 2026, o Passivo Circulante aumentou 74%. Notou-se que, em maio de 2025, totalizava R$ 4.485.483, representando o índice de 88% do Passivo Total:



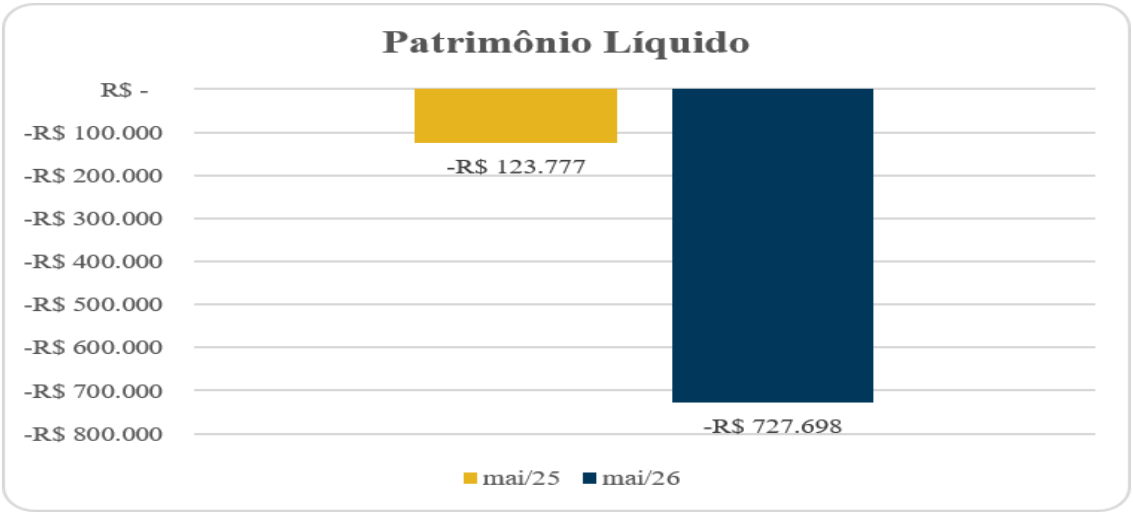
Em maio de 2026, esse valor aumentou para R$4.579.891, equivalente a 74% do Passivo Total.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de maio de 2025 a maio de 2026:



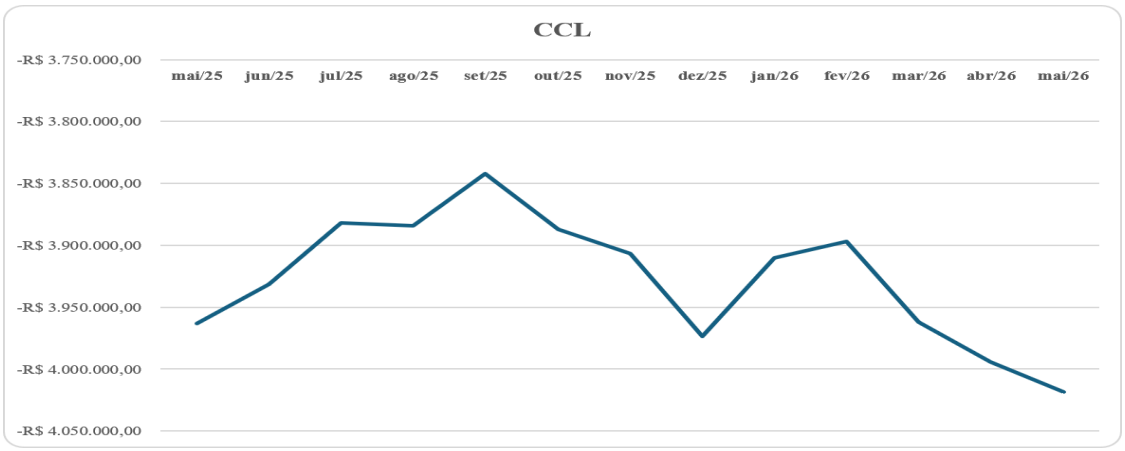
Analisando a documentação contábil para o período de maio de 2025 a maio de 2026, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou queda. Em maio de 2025, apresentou valor negativo de -R$ 123.777 e chegou em maio de 2026 com o valor de -R$ 727.698.



INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

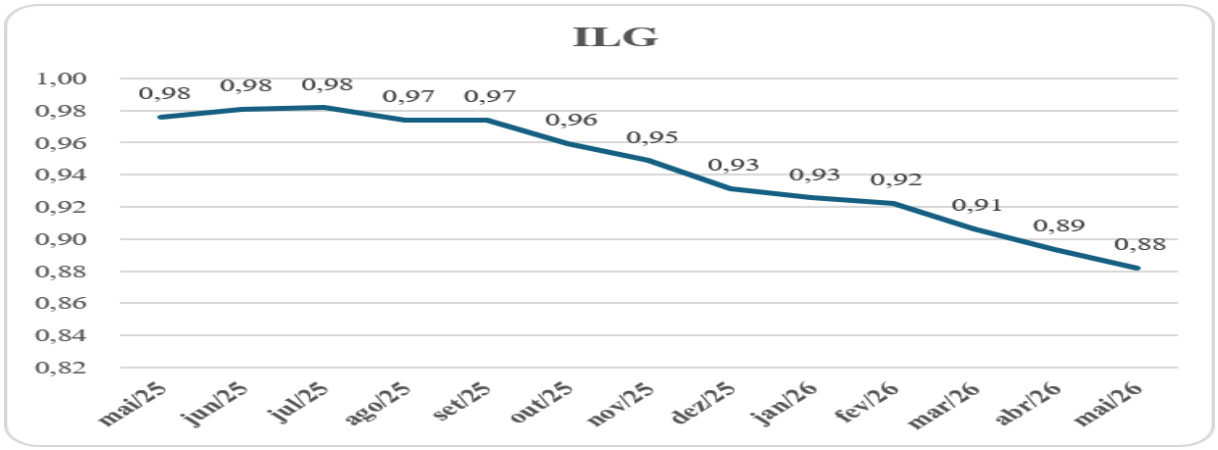
Deste modo, o gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



O CCL passou de -R$3.963.283 em maio de 2025 para -R$ 4.018.366 em maio de 2026. Em resumo, o índice terminou levemente inferior e está com o valor negativo, ou seja, mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

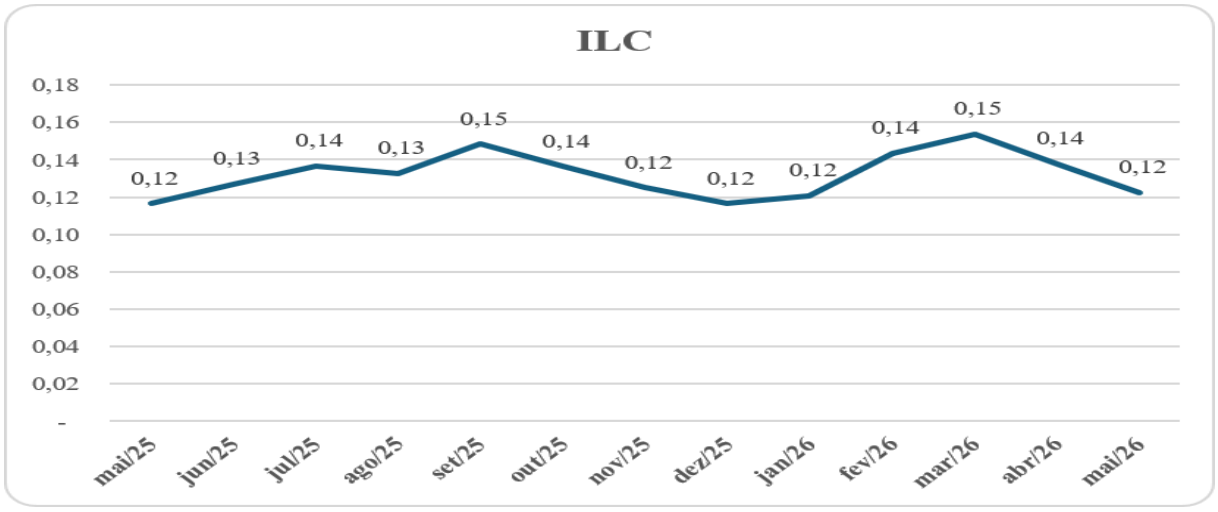
Segue abaixo a evolução do ILG:



Verifica-se que o ILG obteve declínio durante o período, iniciou em maio de 2025 com o índice de 0,98 e em maio de 2026 chegou a 0,88, estando próxima de ficar sólida.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

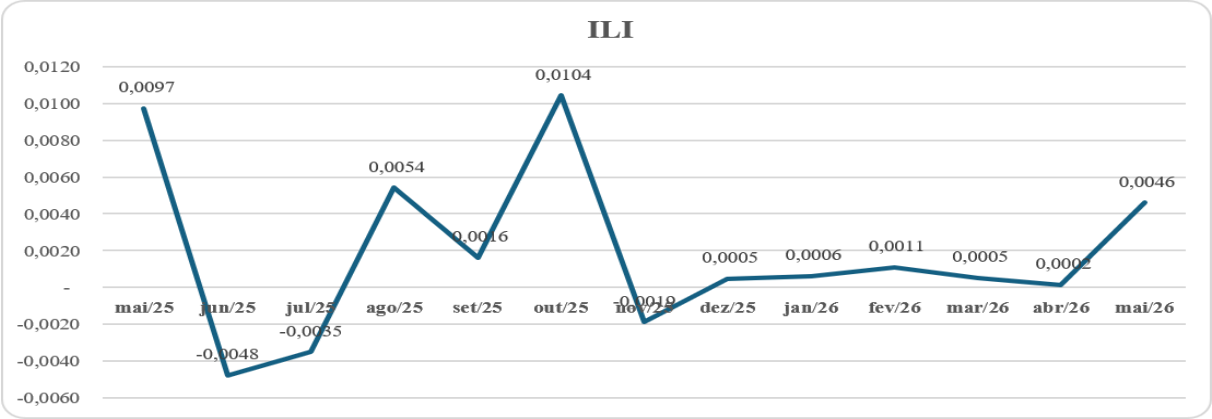
Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC iniciou em maio de 2025 com 0,12 e terminou em maio de 2026 com 0,12. O índice demonstra que a empresa nunca esteve sólida e apesar da pequena melhoria não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

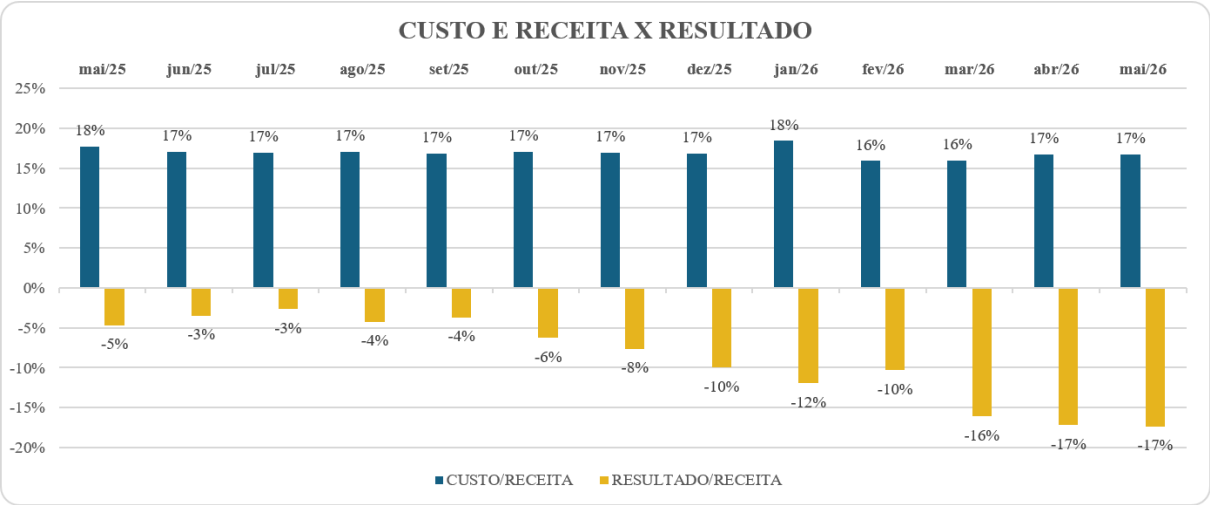
Deste modo, o gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI passou de 0,0097 em maio de 2025 para 0,0046 em maio de 2026. A empresa nunca demonstrou solidez com recursos imediatos, pois sempre esteve distante do patamar de 1,00.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



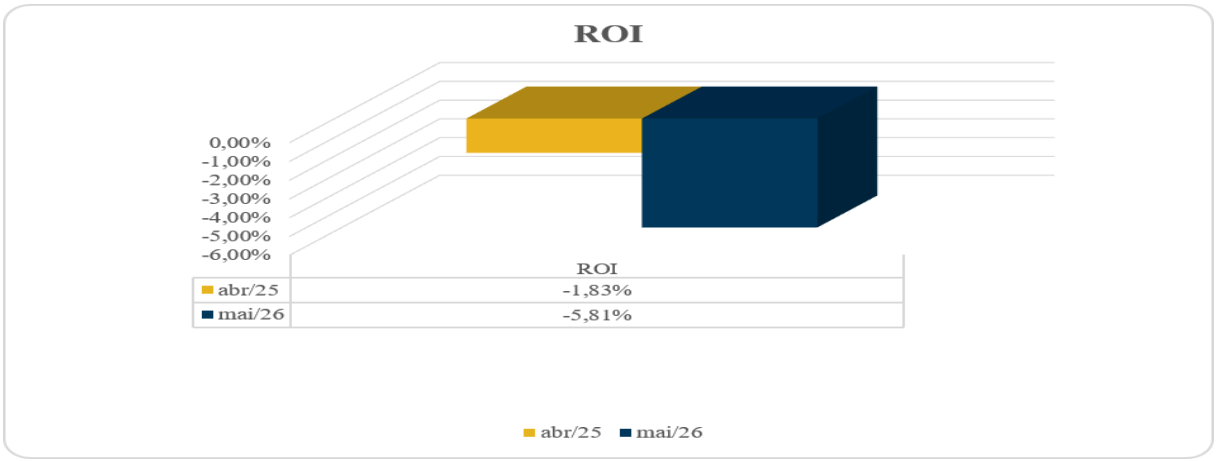
A análise do período de maio/2025 a maio/2026 demonstra uma acentuada deterioração do resultado da empresa, apesar da relativa estabilidade dos custos em relação à receita. No período analisado, o indicador de Custo/Receita permaneceu, em geral, entre 16% e 18%, apresentando média aproximada de 17%. Em maio/2025, os custos representavam 18% da receita, passando para 17% em maio/2026, o que indica, inclusive, uma redução de 1 ponto percentual na representatividade dos custos. Entretanto, essa estabilidade não foi suficiente para evitar a piora do resultado.

A relação Resultado/Receita, que apresentava resultado negativo de 5% em maio/2025, chegou a 17% negativos em maio/2026, representando uma deterioração de 12 pontos percentuais no período. Ao longo dos meses, observa-se uma tendência de agravamento das perdas, passando de -3% em junho e julho/2025, para -4% em agosto e setembro, -6% em outubro, -8% em novembro, -10% em dezembro, e atingindo -12% em janeiro/2026. Embora tenha ocorrido uma pequena recuperação em fevereiro/2026, quando o resultado passou para -10%, a situação voltou a se deteriorar nos meses seguintes, alcançando -16% em março e -17% em abril e maio/2026. Considerando todo o período, o resultado representou, em média, aproximadamente -8,85% da receita, sendo que, nos quatro últimos meses, a média negativa aumentou para aproximadamente -15%. Dessa forma, verifica-se que,

para cada R$ 100,00 de receita, a empresa passou de uma perda de aproximadamente R$ 5,00 em maio/2025 para R$ 17,00 em maio/2026.

Os números indicam, portanto, que a deterioração do resultado não está associada a um aumento significativo dos custos diretamente relacionados à receita, uma vez que o Custo/Receita permaneceu praticamente estável. A evolução sugere a existência de pressão crescente de outras despesas operacionais, despesas administrativas, despesas financeiras ou insuficiência de geração de receita para absorção da estrutura, fatores que deverão ser analisados de forma detalhada. Em maio/2026, o resultado negativo de 17% da receita representa o pior desempenho do período, configurando importante sinal de alerta quanto à rentabilidade e à sustentabilidade econômico-financeira da empresa.

ROI



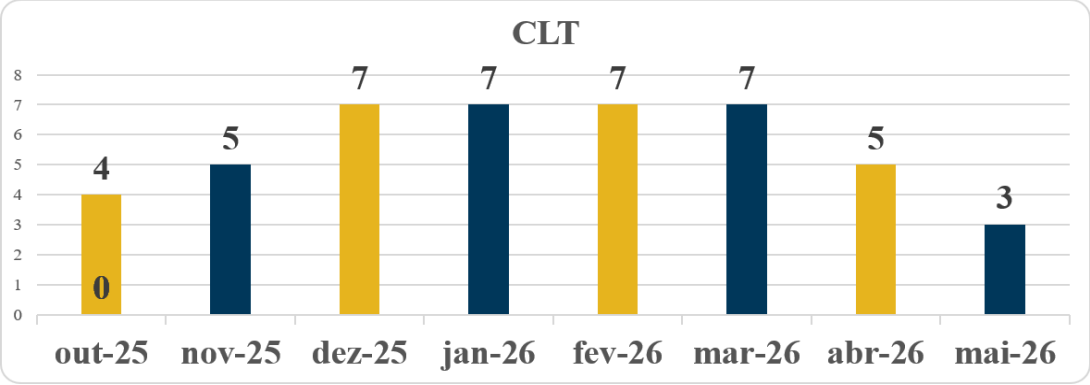
A análise do ROI demonstra uma significativa piora do retorno sobre o investimento entre abril/2025 e maio/2026. Em abril/2025, o ROI era de -1,83%, indicando que os investimentos realizados não estavam proporcionando retorno positivo no período. Em maio/2026, o indicador passou para -5,81%, representando uma deterioração de 3,98 pontos percentuais.

Em termos relativos, a magnitude do retorno negativo aumentou

aproximadamente 217,5%, passando de uma perda de R$ 1,83 para cada R$ 100,00 investidos para uma perda de R$ 5,81 para cada R$ 100,00 investidos. A evolução evidencia uma redução relevante na capacidade da empresa de gerar retorno sobre os recursos empregados, reforçando a necessidade de avaliar a rentabilidade das operações e a eficiência na utilização dos investimentos.

O ROI negativo de -5,81% em maio/2026 constitui um sinal de alerta, especialmente quando analisado em conjunto com a deterioração do resultado apresentada no período, indicando redução da eficiência econômica e menor capacidade de geração de retorno aos recursos investidos.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



A análise do CLT demonstra uma evolução inicialmente positiva, seguida de uma deterioração significativa nos meses mais recentes. Em outubro/2025, o indicador registrava 4, aumentando para 5 em novembro/2025 e atingindo 7 em dezembro/2025, permanecendo nesse patamar até março/2026. Esse comportamento evidencia uma melhora e posterior manutenção do indicador em nível elevado durante o período de dezembro/2025 a março/2026.

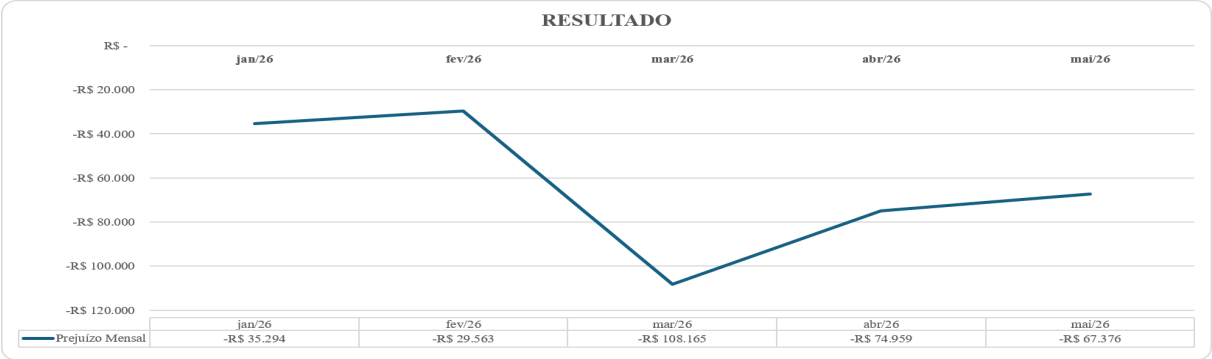
Entretanto, a partir de abril/2026 observa-se uma reversão, com o CLT recuando de 7 para 5, uma redução de 2 pontos, equivalente a aproximadamente 28,6%. Em

maio/2026, o indicador apresentou nova queda, passando de 5 para 3, acumulando redução de 4 pontos em relação ao pico de 7, o que representa uma retração de aproximadamente 57,1%.

Assim, embora o indicador tenha permanecido estável em 7 durante quatro meses consecutivos, a queda observada em abril e maio/2026 demonstra uma piora relevante na situação analisada pelo CLT, especialmente porque o indicador encerra o período em 3, seu menor nível desde outubro/2025. A tendência dos dois últimos meses merece atenção, pois representa uma deterioração de 57,1% em relação ao melhor nível registrado no período.

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Prejuízo Mensal	-R$ 35.294	-R$ 29.563	-R$ 108.165	-R$ 74.959	-R$ 67.376

A análise do resultado mensal evidencia uma situação de prejuízo recorrente ao longo de todo o período de janeiro a maio de 2026. Em janeiro/2026, a empresa apresentou prejuízo de R$ 35.294, reduzindo para R$ 29.563 em fevereiro/2026, o que representa uma melhora de R$ 5.731, equivalente a aproximadamente 16,2% na redução do prejuízo. Entretanto, em março/2026, observa-se uma forte deterioração do resultado, com o prejuízo alcançando R$ 108.165, representando aumento de R$ 78.602 em relação a fevereiro, ou aproximadamente 265,9%. Esse foi o pior resultado do período analisado.

Em abril/2026, houve uma recuperação parcial, com o prejuízo recuando para R$ 74.959, uma redução de R$ 33.206, equivalente a 30,7% em relação ao

prejuízo de março. Em maio/2026, a trajetória de recuperação continuou, com o prejuízo reduzindo-se para R$ 67.376, queda de R$ 7.583, ou 10,1%, em comparação com abril. Apesar dessa melhora nos dois últimos meses, o resultado permanece significativamente negativo.

Considerando todo o período, a empresa acumulou aproximadamente R$ 315.357 de prejuízo entre janeiro e maio de 2026, com prejuízo médio mensal de aproximadamente R$ 63.071. Comparando maio/2026 com janeiro/2026, verifica-se que o prejuízo ainda é R$ 32.082 maior, representando uma deterioração de aproximadamente 90,9%. Dessa forma, embora os números indiquem uma recuperação gradual após o resultado crítico de março, a empresa ainda apresenta elevado nível de perdas, sendo necessário avaliar as causas do expressivo aumento do prejuízo ocorrido em março e verificar se a redução observada em abril e maio representa uma tendência sustentável de recuperação.

CONCLUSÃO

A análise da TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA evidencia um cenário de fragilidade econômico-financeira, apesar da relativa estabilidade de alguns indicadores. O Ativo Circulante apresentou crescimento no período, porém em proporção insuficiente diante das obrigações de curto prazo, mantendo o Capital Circulante Líquido negativo e demonstrando que os recursos circulantes não são suficientes para fazer frente aos compromissos exigíveis no curto prazo. Da mesma forma, os índices de liquidez permanecem em níveis reduzidos, evidenciando baixa capacidade de pagamento, tanto no curto quanto no longo prazo.

O Patrimônio Líquido apresentou deterioração significativa, permanecendo negativo ao final do período, refletindo o impacto dos prejuízos acumulados sobre a estrutura patrimonial da empresa. Esse comportamento, associado à evolução das obrigações, demonstra uma estrutura de capital pressionada e maior dependência de recursos de terceiros.

No aspecto operacional, o Custo/Receita permaneceu relativamente

estável, indicando que a deterioração do desempenho não decorreu de aumento relevante dos custos diretamente relacionados à receita. Entretanto, o Resultado/Receita apresentou forte piora, passando de uma margem negativa moderada para um nível significativamente mais elevado de perdas. A lucratividade também permaneceu negativa, com prejuízos recorrentes durante o período, embora tenha ocorrido uma recuperação parcial nos meses mais recentes. O ROI negativo reforça esse cenário, demonstrando que os recursos empregados na atividade não estão proporcionando retorno satisfatório.

Quanto ao quadro de funcionários, houve crescimento durante parte do período, seguido de redução nos meses mais recentes, movimento que pode estar relacionado à necessidade de adequação da estrutura operacional diante do cenário econômico apresentado.

De forma geral, a empresa apresenta situação econômico-financeira desfavorável, principalmente em razão da baixa liquidez, do Capital Circulante Líquido negativo, da deterioração do Patrimônio Líquido e da recorrência de prejuízos. Apesar da melhora observada nos resultados mais recentes e da estabilidade dos custos sobre a receita, a recuperação ainda não se mostra suficiente para reverter o quadro. Recomenda-se atenção à geração de caixa, redução e renegociação de obrigações, controle das despesas e recuperação da rentabilidade, de modo a fortalecer a estrutura financeira e preservar a continuidade das operações.

3. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
04/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	03	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	26	Art. 33

19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	38	Art. 52, § 1º
06/10/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	66	Art. 53
21/10/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	73	Art. 7º, § 2º
21/10/2025	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	78	Art. 7º, II e Art. 53
-	Publicação edital chamamento AGC	-	Art. 36
-	AGC - 2ª Chamada	-	-
-	AGC - 2ª Chamada	-	-

4. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

5. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípuo da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 20 de agosto de 2026.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL